

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A interdisciplinaridade na construção do horto medicinal na
	escola- CAP/UFRGS
Autores	CAROLINE CONCEIÇÃO BAUMGART KAEL
	CRISTIANE MARTINI DA SILVEIRA LEÃES
	VICTOR JOÃO DA ROCHA MAIA SANTOS
	BRUNA BAUERMANN DE PAULA
	SIMONE VALDETE DOS SANTOS
	JOSE RIBEIRO GREGORIO
Orientador	FERNANDA BRITTO DA SILVA

RESUMO: Este trabalho trata de um projeto que envolveu a construção de um horto medicinal no Colégio de Aplicação da UFRGS, possibilitando o aprendizado de forma interdisciplinar, usando diferentes recursos como instrumentos pedagógicos para uma construção do conhecimento contextualizado e significativo, principalmente na integração das disciplinas de Biologia e Química. O projeto se desenvolveu na forma de uma disciplina eletiva para 15 alunos dos três anos do Ensino Médio regular. Os encontros com os alunos, professores da escola e das acadêmicas bolsistas do PIBID/Ciências aconteceram semanalmente para a realização das atividades de pesquisa, aulas práticas, plantio das ervas medicinais e a construção do horto. Este horto tem o modelo de um Relógio do Corpo Humano, que é tradicional na medicina oriental chinesa e consiste em uma mandala dividida em doze canteiros (lembrando um relógio) com plantas medicinais cultivadas, que agem com mais eficiência no órgão do corpo humano, em determinado horário do dia, quando este teria seu pico de funcionamento. Segundo essa teoria, cada órgão do corpo humano tem duas horas máximas de funcionamento (horário de maior atividade), e essa relação, usada com as plantas medicinais, tem ação farmacológica no corpo. Durante todo o desenvolvimento da disciplina, foi necessário uma didática diferenciada, onde as atividades propostas sempre foram pensadas de forma a incluir os conhecimentos que os alunos já possuíam com os conteúdos abordados na construção do horto, envolvendo as disciplinas de forma complementar onde, na disciplina de Biologia o foco foi nas plantas medicinais, nome popular, nome científico, principais indicações, partes usadas, modo de cultivo e comprovação do efeito medicinal. Já na Química, foram pesquisadas as substâncias que compõem as plantas medicinais dando a ela o efeito curador, ou seja, o princípio ativo e como ocorre a extração de óleos essenciais. Em todo o momento, houve a troca de experiências entre os professores, bolsistas e alunos, no qual os alunos foram inseridos no processo de aprendizagem, participando da escolha do local do horto, do modelo, das mudas utilizadas e na captação de materiais como terra, madeiras para a separação dos canteiros e para as placas de identificação. Nessa abordagem interdisciplinar, indiretamente conteúdos de outras disciplinas estiveram presentes como na área da saúde, na parte da pesquisa onde foram promovidos cuidados com corpo e a importância de hábitos saudáveis; na ecologia e educação ambiental, nas saídas pela volta da escola e campus, o que trouxe um novo olhar sobre as plantas e árvores do local onde fica a escola e quais poderiam ser usadas como medicinal, e focou-se também no aspecto de preservação das espécies. A Matemática esteve presente nos cálculos do tamanho do horto e na divisão dos canteiros, assim como Geografia para orientação da posição solar, para a escolha do melhor lugar pra construção do horto, como também a melhor posição para plantar as mudas. Como resultados desse projeto temos a compreensão dos conhecimentos a respeito das plantas medicinais e consequentemente a apropriação destes conhecimentos que serviram para melhorar a qualidade de vida e de saúde dos alunos, a construção do horto no pátio da escola que está à disposição para o uso de toda a comunidade escolar, mas principalmente a importância de se trabalhar com ênfase na interdisciplinaridade, pois os alunos aprenderam a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes, a partir de um eixo integrador entre as disciplinas. Pode-se dizer então que a interdisciplinaridade é a conexão entre os conteúdos das disciplinas com a realidade, desta forma a escola torna-se atuante na formação do sujeito social.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Plantas medicinais, Relógio do Corpo Humano